

Sem Eu Te Amo

Você já encontrou alguém que fez seu coração disparar? Ou até mesmo pulsar mais lento que o normal, provavelmente sim. Nessa vida existem tantos amores, o do Ônibus, aquele vizinho (a), ou aquele do jardim de infância ou simplesmente aquele rosto que você viu enquanto estava parado no sinal... Eu encontrei um amor (pelo menos eu achava que era), um menino, não um homem! Ele desenhou um mundo no qual eu queria viver, queria ser aquele mundo, e assim foi feito, ele desenhou em mim uma rainha, uma princesa, me colocou no mais alto dos castelos, me sentia literalmente em um conto de fadas. Amada! essa era simplesmente a palavra que descrevia o que acontecia dentro de mim, era algo que mexia por dentro e por fora, algo pelo qual eu nunca imaginei passar. Mas como todo conto de fadas existia uma falha um pequeno detalhe, eu tinha tudo e não tinha nada, eu me doei para aquele amor. me doei como um filho doa seu sangue para uma mãe a beira da morte! Era inimaginável, eu cuidava, mimava corria por ele, falava eu te amo como se fosse algo instantâneo e no começo foi sempre assim, ele estava lá o tempo todo, mas esse tempo

diminui e foi diminuindo cada vez mais, e junto com esse tempo eu afundava em um beco sem saída. Cada noite que se passava era uma tormenta. Aonde ele foi? cadê você? me responda! volta, fica comigo, só me abraça! aperta forte minha mão! não solta.... Mas ele soltou, e foi como as folhas de outono vão, pelo vento. E eu fiquei seca, despida como à árvore, era triste, frio, solitário, chegava a ser decadente. Comida? o que era isso, banho? não conhecia mais, quarto? abrigo! Me isolei do mundo das pessoas, parecia um animal solto, sem rumo largado pelo seu dono sem coração. Foram longas noites, meu olho estava fundo e inchado, meu rosto ardia por derramar tantas lágrimas, eu não queria mais aquilo, desejava me libertar daquele amor infiel, eu chorava e soluçava, mais não queria que ouvissem, afinal não era mais uma criança que chora alto para todo mundo ouvi! E foi naquela noite, depois de tantas noites que eu me ajoelhei, juntei forças aonde não existiam mais, cerrei os dentes em meio a lágrimas e pedi, pedi socorro, pedi pra que tudo aquilo fosse embora, ou que pelo menos eu me reerguesse e me mostrasse forte! E em meio a suplicas fiz a jura, que

daquele dia em diante nunca mais diria um EU TE AMO a amor nenhum, mais que tudo aquilo que eu sentia teria que passar... E passou, devagar como as nuvens mas passou, o amor passou a vontade incontrolável de gritar EU TE AMO passou e no lugar disso veio a raiva, o ódio, a frieza, o martírio dos meus dias! Eu ergui a cabeça e segui em frente me mostrei forte como nunca foi antes. Os anos passaram de pressa, os dias voavam, eu desejava que as semanas corressem, mais ainda assim eu não queria envelhecer! Depois de todo o sofrimento ter se amenizado, veio a vontade de ter um alguém, mais o medo veio junto, será que realmente é isso que eu quero? será que estou disposta a passar por tudo de novo? e se for diferente?... Eram pensamentos que não sessavam na minha mente, a solidão do meu quarto era triste, o celular sem um boa noite era triste, a vida sem alguém era triste, mais ainda sim não doía tanto quanto ter alguém que realmente não fosse meu! Mas como a vida adorava me surpreender ela o fez, e em uma janela do ônibus eu vi um rosto, mais não era um rosto comum, rostos comuns não mexiam comigo, naquela hora o ônibus

parou e embarcaram alguns rostos, ate que um sentou do meu lado, não, não era o rosto que eu queria, era uma mulher, mas do lado dela havia uma senhora de idade, e eu na minha gentileza levantei e dei o lugar a ela, quando parei em uma posição em que eu não fosse cair olhei pro lado, e lá estava ele o rosto único, ele sorriu pra mim, e eu na minha timidez dei um sorriso de canto de lábio. Aquele foi o ápice, a partir dali se seguiu uma historia, uma longa historia, foi realmente a gentileza gerando gentileza, ele me elogiou pelo gesto com a senhora e assim seguimos uma conversa que terminou em contatos... Nos conhecemos e assim foi durante dias, eu notei algo nele, algo que não vi em mais ninguém, era algo único que só ele tinha. Era gentil, falava com delicadeza, segurava minha mão com força e cuidado, me abraçava com ternura, elogiava meu cabelo, meu perfume... e em certo momento pensei, calma você já passou por isso não se engane! Mas fui me deixando levar, a necessidade de ter alguém era maior que eu, ele demonstrava tudo com pequenos gestos, ele não me fez uma rainha ou uma princesa, ele não me colocou no mais alto dos castelos

, ele simplesmente me acolheu com o coração, me deu abrigo e tudo aquilo foi me ganhando cada dia mais, e os meus sentimentos eram fortes aquilo era amor? ou eu só estava me deixando levar novamente... Eu não sabia mais fui, me joguei me afundei naquele abismo, e foi maravilhoso, ele não estava só ali mais nos dois estávamos. Até que em um dia algo aconteceu, algo que eu temia aconteceu, ele me disse EU TE AMO, foi em um abraço apertado, e ali eu queria ficar pra sempre, o silencio tomou conta e eu me lembrei da jura, eu queria dizer que o amava, por que sim eu amava ele, mas não podia, tinha a promessa o medo, o ódio do "eu te amo".... e então eu simplesmente falei (e eu adoro você), sofri ao ver o olhar desconcertado dele, sem entender, ele não sabia da minha desilusão amorosa e eu não queria que soubesse, o meu orgulho era maior e a promessa se seguiu. A cada dia o amor aumentava, e eu percebi que o "EU TE AMO" era só uma frase, que eu podia demonstrar o meu amor de outra forma. Eu novamente me entreguei de corpo e alma eu queria aquilo, e ele não me decepcionava, ela ainda dizia "eu te amo" e eu em uma tentativa

de salvar a situação o abraçava forte, eu deitava ele em meus braços e esperava ele dormir mesmo que meus braços já estivessem dormindo, eu o consolava de todas as formas e fazia ele se sentir especial, escrevia sobre a importância dele no papel, não queria que ele perdesse aquilo em um celular, eu necessitava que fosse real e era, ele fazia ser, nos fazíamos ser! Eu sabia que ele precisava ouvir o tão esperado eu te amo, mais eu ainda não podia dizer, e então continuava na busca de fazer ele notar aquilo....no olhar, no abraço, no beijo, na atenção, no boa noite, no bom dia, no silencio ou nos gritos! E então ele notou, e na praia deitados na areia ele apertou minha mão e disse olhando pro céu...Quer casar comigo? A lagrima desceu dos meus olhos e dessa vez de felicidade, eu o abracei com todas as forças e disse sim! Os dias passaram mais rápidos ainda e realmente era tudo um sonho se realizando, eu me via sorrindo sozinha feito boba pelos cantos...E no altar, caminhei por aquele chão como se fossem nuvens subi no altar como um degrau para o céu! E foi lá em cima depois de trocar as alianças que finalmente eu pude olhar no fundo dos

olhos dele e dizer "EU TE AMO", ele me abraçou forte e ficamos assim por um tempo, e sorrindo ele disse no meu ouvido "EU SEI", eu sabia que ele estava sorrindo, eu também estava! Namoramos dois anos e meio até chegar ao tão esperado dia, foram dois anos e meio "SEM UM EU TE AMO" da minha parte... Mas ele sabia que eu o amava, o amor estava nos pequenos gestos, isso é amar "EU TE AMO" ainda vai continuar sendo uma palavra se você não der um significado real e simples a ela, que é o essencial amar, AMAR com todos os sentidos e não só o da palavra!....